

RESUMO - 07: MULTIDISCIPLINAR

A ANTECIPAÇÃO DA GUIA DE REMOÇÃO E IMPACTO POSITIVO NA LIBERAÇÃO DO CORPO NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE MULTI ÓRGÃOS: RELATO DO SERVIÇO SOCIAL

Maria Ione Alcântara Cunha (ione.alcantara@gmail.com)

Paloma Evelin Araújo (palomaevelinpe@gmail.com)

Gerlânia De Fátima Pereira Ferreira (gerlania_jp@hotmail.com)

Maria Cícera De Barros Pessoa (cicerareal@hotmail.com)

Thamillys Montenegro Alves (thamillysmontenegro@gmail.com)

Luzicleide Nunes Dias Novo (cleidenunesnovo@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O processo de doação de múlti órgãos envolve etapas clínicas, administrativas e legais que, exigem articulação ágil, podendo impactar negativamente o tempo de liberação do corpo e a vivência do luto pelos familiares. Nesse contexto, a antecipação da guia de remoção configura-se como uma estratégia organizacional relevante, com destaque para a atuação do Serviço Social na mediação entre equipe multiprofissional, instituição hospitalar e família do potencial doador. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do Serviço Social na antecipação da solicitação da guia de remoção como estratégia para agilizar a liberação do corpo no processo de doação de múlti órgãos, destacando seus impactos na assistência aos familiares e na efetividade do processo de doação. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um Hospital Estadual de referência

em doação e captação de órgãos e tecidos no estado da Paraíba. O relato decorre da atuação do Serviço Social da OPO em articulação com a equipe do hospital a partir da implementação da antecipação da solicitação da guia de remoção, realizada após a autorização familiar para doação de multi órgãos, respeitando os aspectos éticos, legais e institucionais. A estratégia possibilitou maior organização do fluxo hospitalar, redução do tempo de espera para a liberação do corpo e qualificação da comunicação com os familiares do doador elegível. CONCLUSÃO: A antecipação da guia de remoção contribuiu para a minimização do sofrimento familiar e para uma vivência mais humanizada do luto, além de reafirmar o papel do Serviço Social como articulador do cuidado, integrando ações administrativas e assistenciais e fortalecendo seu compromisso ético-político na garantia de direitos e no cuidado digno às famílias doadoras.

Palavras-chave: doação de órgãos serviço social humanização da assistência transplante de órgãos família.